



O CITEANO

ANO XI - Nº 24 AGOSTO/2001

Órgão de Divulgação da Federação dos Clubes de Integração e Troca de Experiências - FEDERACITE

PROGRAMA DA FEDERACITE EXPOINTER 2001

Dia 29/8 - Quarta-feira

9:15h	Propriedade Citeana de Ponta: Agropecuária Valparaíso de Nestor Klein
10:30h	Palestra - O Resgate do Carbono no Ar pelas Pastagens Prof. João Mielnizuck - UFRGS
11:30h	Perguntas
14:00h	Entrega do Título: Citeano Honorário ao Dr. Nilo Romero
14:30h	Propriedade Citeana de Ponta: Fazenda Panorama de Delfino Beck Barbosa
15:15h	Perguntas

Dia 30/8 - Quinta-feira

10:30h	Palestra - Novilho Jovem Viabilidade e Benefícios. Prof. Carlos Gotteschall - ULBRA
11:15h	Perguntas
14:00h	Propriedade Citeana de Ponta: Fazenda do Angico de Cláudio José Bona
14:40h	Perguntas
15:00h	Reunião do Conselho de Representantes: 1. Apresentação do Relatório da Diretoria - procedimentos; 2. Assuntos Gerais; 3. Escolha do Cite do Ano.
18:00h	Lançamento do IX Livro da FEDERACITE: 25 Produtores Contam sua Experiência com o Pastoreio Rotativo Racional pelo Exmo Sr. Ministro da Agricultura, Dr. Marcus Vinícios Pratini de Moraes

CITE DO ANO

A escolha do CITE do Ano acontece sempre durante a realização da Expointer. Os Clubes in-

teressados a concorrer ao título deverão remeter seus trabalhos para a sede da FEDERACITE,

em Esteio, até o dia 27 de agosto, descrevendo suas atividades e resultados obtidos.

CITES MODERNIZAM PROPRIEDADES NO RGS

O Rio Grande do Sul vem desenvolvendo, desde 1976, experiência pioneira no País, que visa apoiar o aprimoramento técnico dos produtores rurais e a modernização de suas propriedades. É o sistema denominado Clubes de Integração e Troca de Experiências (CITES), que se baseou em modelos existentes na França e no Uruguai. Em seu regulamento, está registrado que são os seguintes os objetivos fundamentais dos CITES:

- Estimular a troca de experiências e informações agropastoris e a introdução de modernos processos tecnológicos entre seus associados.
- Propiciar condições para que cada associado possa constituir-se em um verdadeiro empresário rural.
- Melhorar os índices de produção e produtividade de cada estabelecimento associado por meio da integração lavoura-pecuária.
- Criar, por intermédio do associativismo, condições para o

uso comum de máquinas, equipamentos e produção de serviços, bem como proporcionar medidas visando a comercialização em conjunto das safras obtidas pelos associados, quando for possível.

- Incentivar a conservação do solo e melhorar suas características de fertilidade, pela adoção de práticas conservacionistas.
- Estimular o plantio de essências florestais nativas, exóticas e frutíferas, respeitando as particularidades de cada região.
- Com estas metas básicas, os Clubes reúnem doze produtores, de modo que, a cada mês, um deles recebe os demais membros em sua propriedade rural. Durante a visita, o anfitrião faz uma apresentação de sua propriedade e de seus resultados, êxitos e dificuldades, à qual se segue um trabalho de campo para observação das áreas cultivadas ou de criação, aguadas, instalações e demais bemfeitorias. Após todos se reúnem e trocam idéias sobre possíveis soluções para os problemas

encontrados e as maneiras de melhorar os índices de desempenho. À partir desse diagnóstico, definiu-se uma proposta de trabalho, a ser seguido pelo proprietário.

Os CITES são um instrumento valioso para a extensão rural, pois se constituem em pólos irradiadores de tecnologia. Os associados são livres para seguir ou não as recomendações obtidas em consenso durante a reunião. Alguns Clubes se constituem em verdadeiras escolas de lideranças e seus membros, passam até a atuar decisivamente em outras instituições, como cooperativas, sindicatos rurais e entidades de suas comunidades.

Nos Clubes o produtor mostra o que faz, como faz e porque faz, o que ganha e o que perde com este ou aquele processo produtivo, o que alterou sua rotina de trabalho.

Méd. Vet.

**PEDRO ALBERTO MARTINS
FEDERACITE**

Expediente

O CITEANO é o órgão de divulgação da Federação dos Clubes de Integração e Troca de Experiências - FEDERACITE

Parque de Exposições Assis
Brasil - BR 116 Km 13
Tel. (51) 473.4981

CEP 93270-000 - Esteio - RS
CGC 91.698.530/0001-00

DIRETORIA

Presidente: Getúlio Marcantônio
1º Vice-Presidente: Delfino Beck Barbosa
2º Vice-Presidente: Aristeu Gil Alves
1º Secretário: Joal de Azambuja Rosa
2º Secretário: Henrique Orlandi Júnior
1º Tesoureiro: Willy Santarosa
2º Tesoureiro: Antônio Carlos K. Macedo

CONSELHO FISCAL

Adolfo Antônio Fetter
José Carlos Ferreira Tróis
Artêmio Celestino Alves

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

João Salvador Souza Jardim
Aino Vitor Ávila Jaques
João Rubens de Almeida

DEPARTAMENTOS

Técnico: Rosa Maria Jardim Carvalho e Ricardo Avancini Tróis

Eventos: Mario Valdir Oliveira Moreira

O CITEANO Responsável: Nilceu da Silva

Representante da EMATER junto à
FEDERACITE: José Mauro Cachapuz

Representante da Sec. Agricultura e
Abastecimento: Pedro Alberto Martins

Departamento Jovem: José Antônio Jardim
Silveira

Secretário Executivo: Danilo Borba

Jornalista: Paula Coutinho - Mtb 8539

A PESQUISA ABRE CAMINHOS

Superou as expectativas o dia de campo promovido pela FEDERACIÃO, em 30 de junho, na estação Experimental Agrônômica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, localizada no Km 146 da Br 290, no município de Eldorado do Sul. Com área de 1580 hectares dividida em seis setores (Fitossanidade, Horticultura, Plantas Forrageiras e Agrometeorologia, Plantas de Lavoura, Solos e Zootecnia), além de áreas de preservação ambiental destinada a estudos de ecologia.

Os participantes (100 citeanos) ouviram os recentes, resultados de pesquisa através de explanações dos eminentes professores da UFRGS, no próprio local do experimento.

A programação foi previamente acertada entre o presidente da FEDERACIÃO, Getúlio Marcantonio e o diretor da Estação Professor Carlos Ricardo Trein.

A direção da Estação primou pela organização.

A satisfação pelo enriquecimento informativo foi unânime.

Todos precisamos mudar: não para o lado mas para cima.

A pesquisa é o degrau seguro.

Os deslocamentos dos citeanos, entre as 4 estações visitadas pela manhã e tarde, foram efetuados por 3 ônibus da universidade.

Estação: Solos

Nesta Estação foi ressaltado os danos causados pela erosão hídrica do solo agrícola. O solo transportado, é a parte mais fértil e produtiva, levando junto, fertilizantes, corretivos e defensivos.

Foi mostrado o equipamento "Simulador de Chuvas", utilizado para quantificação das perdas de solos, em situações diversas tais como solo com cobertura, sem cobertura, conforme o ciclo de desenvolvimento da cultura, em diferentes sistemas de manejo.

Também foi abordado a mecânica da erosão e conservação do solo, o aproveitamento do solo como meio de transformação e descarte de resíduos e produtos químicos, disponibilidade de nutrientes para as plantas e eficiência de fertilizantes e corretivos no solo.

Rendimento de milho (t/ha) no período 1985/90 e 1995/2000, com N e sem N, em plantio convencional, plantio reduzido e plantio direto, alternando as culturas milho, aveia e vicia.

Estação: Plantas de Lavoura

Vantagens e desvantagens da aveia preta como cobertura do solo no inverno.

Vantagens e desvantagens da ervilhaca como cobertura de solo no inverno.

Nabo forrageiro, outra espécie com potencial para ser utilizado.

Possibilidade da utilização de consórcio entre espécies de cobertura de solo no inverno, como aveia e ervilhaca, eficiente cobertura vegetal no solo e maior reciclagem de nutrientes principalmente de N.

A redução do espaçamento entre linhas para 0,4m aumenta o rendimento de grãos de milho especialmente nos híbridos de baixa estatura, e reduz a dose de herbicida necessária para controlar plantas daninhas.

A cultivar de aveia branca UFRGS 19, possui aspectos importantes, é do tipo moderno precoce e de porte baixo. Apresentou alta produtividade em todos os locais de teste com valor médio de 2.915Kg, tendo excelente resistência ao acamamento e ciclo precoce adequado para o plantio direto. Foi desenvolvida no programa de melhoramento genético do Departamento de Plantas de Lavoura da Faculdade de Agronomia/UFRGS.

Estação: Fruticultura

Foi mostrado área em que está sendo implantado experimento com melancia.

Clima para fruticultura, solo (conservação, drenagem e irrigação), mudas de qualidade.

Nos pomares de frutas cítricas, foi salientado a adubação, doenças e pragas e qualidade das frutas. Nos de macieira e videira foi evidenciado a necessidade da poda de formação e frutificação e condução dos ramos.

Estação: Forrageiras

Efeito da oferta de forragem de pas-

tagem nativa sobre o desempenho animal e atributos do solo e plantas.

Esse experimento, iniciado em 1986 em uma área de 64ha, tem como objetivo o entendimento das tendências de sucessão da vegetação e do potencial de produção animal de uma pastagem nativa típica da Depressão Central.

Os tratamentos deste experimento avaliaram diferentes níveis de oferta de forragem: 4,8,12 e 16Kg de material seco (MS) para cada 100Kg de peso vivo por dia.

Apenas o efeito do animal foi imposto, sem nenhuma outra intervenção ou seja sem fertilização, irrigação, fogo ou roçadas.

Os resultados indicam que com a adoção de um sistema de pastejo flexível objetivando o ganho por animal e favorecendo a estabilidade e longevidade da pastagem, a produção pode ser aumentada em 50-90%, elevando os atuais ganhos de 60-90Kg/ha obtidos no sistema tradicional com alta lotação para 120-150Kg/ha.

Foram mostrados ainda nesta estação mais três experimentos:

- Desempenho animal em pastagem nativa adubada.
- Desempenho animal em pastagens cultivadas de verão (milheto) e de inverno (azevém).
- Comportamento animal e produção de ovinos em diferentes estádios fenológicos de azevém anual.

Palestra: Zootecnia

No encerramento do magnífico dia de campo, o Professor José Fernando Piva Lobato proferiu palestra, salientando a necessidade de incremento dos índices reprodutivos da pecuária de corte, deficiências alimentares no período hibernal, atenção especial a etapa de cria (produção de terneiros, criação da terneira, desenvolvimento e manejo da novilha).

Enfatizou, que os conhecimentos gerados pela pesquisa possibilitam ao produtor avanços necessários em produtividade. Significando mais trabalho, mais controle e gerenciamento do rebanho. A decisão é do produtor.

PARQUE DE EXPOSIÇÕES ASSIS BRASIL - BR 116 - Km 13
 TEL. (51) 473.4981 - CEP 93 270-000 - ESTEIO - RS

FEDERAÇÃO DOS CLUBES DE INTEGRAÇÃO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS - FEDERACITE

Ser

a solução no campo

lembrado pela qualidade

líder na tecnologia

por uma simples razão:
 estar sempre ao lado de quem produz

 **Serrana**
 FERTILIZANTES



Fosfórcio[®]

A melhor fonte de Fósforo
 para sua criação

 **Serrana**
 NUTRIÇÃO ANIMAL

SERRANA NUTRIÇÃO ANIMAL - REGIONAL PORTO ALEGRE
 Telefone : 51.374-4501 Tel/Fax 51.358-8816